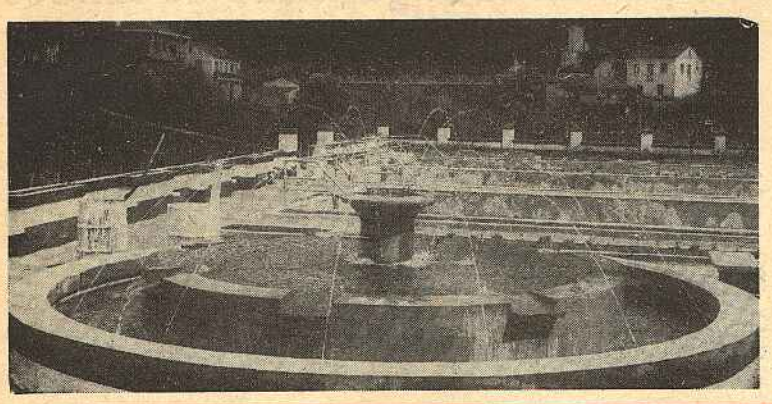
B. 267

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

NOTICIAS DE CAMPELO



ANO III (II SÉRIE) — N.º 27
JUNHO DE 1972

Director e Editor: P. MANUEL VENTURA PINHO
Propriedade da Igreja Paroquial (AVENÇA)

Redacção e Administração: CAMPELO (Figueiró dos Vinhos)

Telefone 44483 (Castanheira de Pera)

Composto e impresso na Gráfica Almondina — T. Novas

Fátima
— ALTAR DO MUNDO

Fátima rebrilha já hoje na História, em páginas indeléveis. É o Coração palpitante de Portugal. É o Altar do Mundo.

Foi ao encerrar o Ano Jubilar das Aparições de Fátima, em 31 de Outubro de 1942, que Pio XII, em nossa própria língua, consagrou a Igreja e o Mundo ao Imaculado Coração de Maria. Foi em Fátima que o mesmo Sumo Pontífice, por intermédio do Seu Legado, coroou Nossa Senhora como Rainha do Mundo, com uma formosa e valiosíssima coroa oferecida pelas mulheres de Portugal. Foi a Fátima que o próprio Papa, na pessoa de Paulo VI, veio, a 13 de Maio de 1967, como peregrino, em romagem de oração e penitência. E já antes, em 1965, «em penhor da Sua devoção ao Santuário de Fátima», lhe oferecera o mesmo Paulo VI a Rosa de Oiro. Haverá, porventura, Santuário Mariano mais glorioso?

A Fátima acorrem, na roda do ano, centenas e milhar de peregrinos, vindos de toda a parte, de todo o mundo. Vezes houve até, que um milhão, senão mais, ali se ajuntaram num só dia, e num só maravilhoso transporte de fé e de amor à Virgem Santa.

A propósito, escreveu Antero de Figueiredo: «Se essa multidão soerguesse as costas, levantaria cordilheiras; se esbracejasse, afastaria continentes!»

Não há dúvida que a Rainha do Céu, tocando ali com a Sua milagrosa presença a nossa Terra, inefàvelmente a consagrou e soberanamente a enobreceu e exaltou.

Ora, foram precisamente estas páginas tão belas da nossa História, que um desnorteado português, em má hora de perdição, tentou deslustrar, com um livro abominável, que por aí anda como cão danado à solta, ou como aquele possesso do espírito imundo que irrompia dos sepulcros, ululando, blasfemando e dilacerando.

Também este monstruoso engendro, saiu por aí agora a uivar, a blasfemar, a dilacerar.

Blasfema contra Deus e contra a Virgem. É uma descarada afronta à História e uma grosseiríssima deturpação da verdade. É uma intolerável calúnia contra os singelos Videntes, dois dos quais em vias já de subir aos altares, e contra não poucas outras figuras venerandas, sumamente respeitáveis e irrepreensíveis. É um feiíssimo de sacato às mulheres portuguesas, que num gesto de sublime grandeza se privaram dos seus oiros e das suas joias e os ofereceram à Senhora de Fátima, na forma duma coroa. E é também um ultraje a milhões e milhões de portugueses e estrangeiros, passados, presentes e futuros, que com Pio XII e Paulo VI, e muitos outros ilustres personagens, vieram, vêm e hão-de vir, pese ao Inferno, comungar na mesma fé e na mesma devoção a Nossa Senhora de Fátima.

Muito derrancado havia de estar o cérebro, que concebeu e segregou tamanha enormidade!

Abel Guerra

Obras de Restauração da Igreja Paroquial de Campelo — 1.ª fase

A Paróquia de Campelo recebe propostas em carta fechada, até ao próximo dia 10 de Julho de 1972, pelas 12 horas, para as seguintes obras na Igreja Paroquial:

1.º — Picar completamente as paredes exteriores, excepto a torre do telhado para cima, rebocá-las com cimento forte, pôr esboço em cimento e caia-las (incluir limpeza e caiação de toda a torre).

2.º — Fazer uma cimalha em cimento (igual á da parede do lado do Campelinho) na parede exterior frontal à Capela Mor e prolongar o respectivo telhado:

3.º — Consertar todas as paredes do interior (remendando com reboco em cimento forte e estuque as partes que estiverem precisadas) e caiar todas as paredes. Nestas obras estarão incluídas a sacristia, a arrecadação do azeite, a capela baptismal e a entrada da porta lateral.

4.º limpar cantarias, consertar as lages da Capela Mor com massa de cimento da cor daquelas e rever o telhado, tirando as infiltrações da água.

N. B. — Todos os encargos com materiais, transportes, andaimes, salários, seguros do pessoal, etc., são da conta do adjudicatário.

Para maiores detalhes e informações dirigir-se ao Pároco de Campelo.

Permitimo-nos rejeitar todas as propostas, se nenhuma nos convier.

CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS para a reparação da Igreja

De novo nos deslocámos a Lisboa e arredores, com os srs. João Morais Rosa e José Francisco dos Santos e conseguimos visitar mais alguns amigos. No entanto o tempo foi escasso e não nos permitiu entrar em contacto com todos os que pretendíamos. Aqui deixamos expresso o pedido de que nos desculpem e não levem a mal. Para outra vez será...

Como os nossos afazeres não nos permitem mais deslocações, pedimos a todos os nossos amigos, que não contribuíram ainda com seus donativos, para a reparação da nossa Igreja Paroquial, que tenham a bondade de no-los enviar quanto antes. Queremos começar as obras e acabá-las e isso só é possível com a colaboração de todos.

Até agora não temos razão de queixa de quase ninguém. Mas é justo destacar alguns dos naturais da zona do Fontão, porque apesar de estarem para construir uma **nova Capela** não quiseram ficar atrás de ninguém nas suas contribuições para a Igreja Paroquial. Com o sr. Joaquim Simões Nunes (5 000$) e os **Irmãos Silva** (2 000$ cada) à frente, todos quantos foram abordados não regatearam as suas ofertas generosas. Exemplo que gostaríamos de ver imitado por quantos só sabem dizer que nada se faz nas suas terras e não dão um passo para que algo se faça.

Não queremos com esta referência apoucar tantas almas generosas de todos os lugares da freguesia, que também nos receberam com os braços abertos e nos deixaram o coração cheio de gratidão.

Não vamos destacar aqui os seus ilustres nomes, pois os nossos leitores já os conhecem pelo que nos anteriores números de «Notícias de Campelo» e agora lerão no presente. E tenho a certeza que não ficaremos por aqui. Os nossos assinantes e bons amigos continuarão a fazer-nos chegar o produto da sua generosidade.

Continua na 2.ª página

O PREÇO DA EDUCAÇÃO

No mundo, a despesa anual média por soldado é de 7 800 dólares. A despesa anual média por criança, referente à educação, é de 100 dólares.

Os países subdesenvolvidos gastam actualmente em média cinco dólares com o ensino, enquanto os países desenvolvidos lhes dedicam anualmente cem.

A INGLATERRA VAI INVESTIR CATORZE MILHÕES DE CONTOS NO NOSSO PAÍS

Eleva-se a perto de 14 milhões de contos o montante dos empréstimos concedidos por instituições financeiras britânicas para importantes projectos portugueses de desenvolvimento.

Estes elementos foram fornecidos pela Embaixada da Grã-Bretanha em Lisboa.

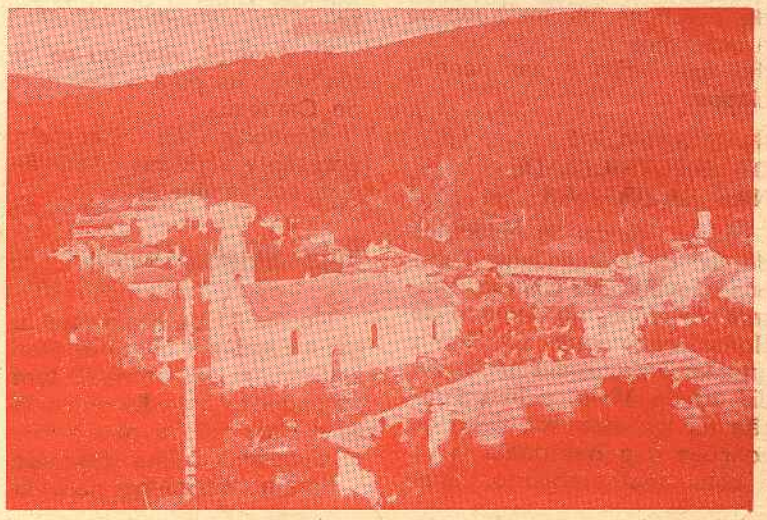
Tal financiamento reporta-se tanto a Portugal metropolitano como às Províncias Ulramarinas.

O BAPTISMO «INTER - ECLESIAL»

As autoridades religiosas da Igreja Católica e de quatro Confissões protestantes da Bélgica subscreveram uma «Declaração de reconhecimento inter-eclesial do Baptismo». Ao mesmo tempo, decidiram velar para que as crianças não sejam baptizadas sem que os pais se mostrem dispostos a aceitar as suas responsabilidades quanto à educação cristã. Comprometeram-se também a intensificar a preparação dos pais e padrinhos para o acontecimento baptismal e suas consequências.

Pela Hierarquia Católica, assinou o Cardeal Suenens.

Continua na 3.ª página



30. IX. 1972

NOTICIÁRIO

Por Figueiró dos Vinhos

BAPTIZADO

No dia 23 de Abril, na Igreja da Sé Nova de Coimbra, foi baptizado o menino Fernando José Forte Garrido Branco, filho querido dos nossos amigos Sr. Dr. Fernando António Garrido Branco, distinto médico de Figueiró dos Vinhos e sua esposa Sr.ª Dr.ª D. Marta Maria Agria Forte Branco, ilustre notária em Pedrógão Grande.

Felicitamos o feliz Casal e a seu extremoso filhinho desejàmos as Bênçãos do Céu.

D. AURA MATOS CAMPOS

Depois de melindrosa intervenção cirúrgica numa Clínica de Coimbra, já se encontra em sua casa, nesta vila, a Sr.ª D. Aura Matos Campos, esposa do Sr. Alfredo David Campos. Graças a Deus tudo correu pelo melhor e está em vias de completo restabelecimento esta nossa conterrânea.

Por sua vez a sua mãe, Sr.ª D. Deolinda Rosa Matos, não tem passado bem de saúde e foi levada para casa desta sua filha.

Desejamos-lhes rápido restabelecimento.

HOMENAGEM AO SR. DR. HENRIQUE LACERDA

No dia 14 de Maio último teve lugar a cerimónia de imposição da Comenda da Ordem de Benemerência ao ex-Presidente da Câmara deste Concelho. Procedeu ao acto o Sr. Governador Civil de Leiria, que aqui se deslocou propositadamente para presidir à Homenagem. Ao almoço que se seguiu, e no qual se incorporaram mais de trezentas pessoas, usaram da palavra muitos figueirenses para enaltecer o homenageado e a obra que desenvolveu em prol de todo o concelho.

GINCANA AUTOMÓVEL

A Escola Preparatória desta vila levou a efeito, no passado dia 28 de Maio, a II Gincana Automóvel em favor da sua Acção Social Escolar, que o mesmo é dizer, em favor dos alunos mais pobres desta Escola.

Grande multidão de espectadores e muitos concorrentes ,vindos de diversos pontos do País, proporcionaram uma receita superior a 30 000$000, pelo que estão de parabéns os realizadores e os alunos do nosso concelho que virão a ser beneficiados.

INAUGURAÇÃO DA ELECTRICIDADE NAS BAIRRADAS

Aproveitando a presença do Sr. dr. Damasceno Campos, Governador Civil do Distrito de Leiria, no Almoço de Homenagem ao Sr. Dr. Henrique Lacerda ,realizou-se, no dia 14 de Maio, a inauguração da luz eléctrica nas povoações das Bairradas.

Este melhoramento, que muito vem beneficiar as respectivas populações, deve ser estendido, ainda este ano, às outras povoações desta Freguesia de Figueiró. E não tardará o dia em que todas as gentes do Concelho beneficiarão da luz eléctrica, assim o esperamos.

FALECEU O SR. JOSÉ FERREIRA

Inesperadamente, faleceu no dia 24 de Maio ,o Sr. José da Conceição Ferreira, proprietário da única carpintaria mecânica desta vila e do concelho e que tinha apenas 52 anos.

«Notícias de Campelo» apresenta condolências a toda a família do extinto.

MORTO EM COMBATE

No dia 23 de Março último faleceu em combate na Província da Guiné o soldado Diamantino Lopes Dias, de 23 anos, filho da Sr.ª D. Soledade da Encarnação Lopes e do Sr. António Dias, natural de Vilas de Pedro.

O funeral que teve lugar no dia 28 de Abril para o Cemitério de Figueiró dos Vinhos foi muito concorrido.

À família de luto apresentamos sentidos pêsames.

Pelo Pontão Fundeiro

No dia 3 de Maio, faleceu neste lugar o Sr. Joaquim Simões Lucas, casado com a Sr.ª D. Maria de Jesus.

O extinto era filho de José Simões Lucas e Joaquina Rosa Lucas e contava 76 anos. Era pai da Sr.ª D. Lucília de Jesus Lucas Prior, casada com o Sr. José Lucas Prior, residentes em Figueiró dos Vinhos e do Sr. Vitorino Mendes Lucas, casado com a Sr.ª D .Maria Gabriela dos Santos Lucas, residentes em Coruche.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério de Campelo e teve grande acompanhamento de amigos, aos quais os familiares muito agradecem.

À família de luto «Notícias de Campelo» expressa seus sentidos pêsames.

Pelo Singral

Faleceu neste lugar a Sr.ª Joaquina Maria Dinis, irmã do Sr. António Dinis. A extinta tinha 80 anos e era filha de Manuel Dinis e de Joaquina Maria.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério de Campelo.

«Notícias de Campelo» apresenta sentidas condolências aos familiares.

Pela Ribeira Velha

No dia 21 de Maio teve lugar a Festa em honra de Nossa Senhora de Fátima. O tempo chuvoso impediu que saísse a Procissão e que a Festa tivesse o brilho desejado.

Foram nomeados para fazerem a Festa do ano de 1973 os seguintes mordomos:

Srs. Vitorino da Graça Simões e Franquelim Alves Nicolau.

BAPTIZADO

No mesmo dia foi baptizado na Igreja de Campelo o menino Jorge Fernando Gomes dos Santos, filho dos Srs. Joaquim dos Santos e Alda Maria Gomes.

Apadrinharam o neófito os Srs. Jorge Alves Nicolau e Leonor Rosa Tomás, ambos solteiros e residentes neste lugar.

Ao novo cristão e seus pais desejamos felicidades e as bênçãos de Deus.

Por Campelo

No dia 14 de Maio último tivemos a visita do Sr. Governador Civil de Leiria, Sr. Dr. Damasceno Campos.

Aquele ilustre membro do Governo deslocou-se até aqui para ver a obra magestosa do viveiro.

Embora não se tratasse duma visita oficial, muitos foram os que acompanharam S. Ex.ª nesta rápida deslocação até à sede de Freguesia.

BAPTIZADO

A 28 de Maio teve lugar o baptismo da menina Maria Bela, filha dos nossos conterrâneos ,Srs. João Lopes Dias Salgueiro e Maria Emília Ruivo Lourenço. Foram padrinhos os Srs. José Ferreira David e Maria Isabel Leitão Ruivo, solteiros, estudantes, ele da Graça e ela da Sertã.

As maiores felicidades para os pais, padrinhos e neófita.

Por Eiras

A 7 de Maio consorciaram-se os Srs. Manuel Marques Carvalho, de Pelmá, e Adosinda Maria de Sousa, deste lugar de Eiras. A nubente é filha dos Srs. Joaquim de Sousa e Virgínia Maria.

Foram padrinhos o Sr. Manuel Gomes, das Areias e o Sr. António Maria, deste lugar.

«Notícias de Campelo» deseja as maiores felicidades ao novel casal.

Por Lisboa

No dia 5 de Maio faleceu o Sr. Albino Pereira de 76 anos, viúvo de Guilhermina da Conceição Pereira e pai da Sr.ª D. Adosinha Pereira Martinho, esposa do Sr. Teófilo de Jesus Martinho e avô da Sr.ª D. Leonor Pereira Vidinha, casada com o Sr. Dr. Carlos Alberto Vidinha.

A todos os familiares «Notícias de Campelo» envia condolências.

Por Vilas de Pedro

A 3 de Junho realizou o seu casamento, em Fátima, a menina Lucília dos Santos da Silva, filha dos Srs. Joaquim Simões Silva e Maria Henriques Santos, com o Sr. José da Silva Lucas natural do Fontão e a residir em Buarcos.

Foram padrinhos o Sr. Amadeu dos Santos Godinho, do Fontão e a menina Mariete dos Santos Ladeira, de Vilas de Pedro.

«Notícias de Campê-lo faz votos de felicidades para o novo casal.

Campanha de angariação de fundos para a reparação da Igreja

Continuação da 1.ª página

Eis os donativos ainda não publicados:

100$00, Américo da Silva Quaresma (Figueira da Foz); 200$00, Joaquim do Rosário Fernandes (Apelação); 500$00, José da Costa Ferreira (Apelação), 350$00, Vitorino da Assunção Ribeira (Lx.); 200$00, Mário Henriques Varandas (Lx.); 100$00, Mário Henriques dos Santos (Lx.); 100$00, Elói Henriques de Campos (Lx.); 500$, Carlos Alberto Lopes (Lx.); 300$00, Camilo Rodrigues Ferreira (Lx.); 2 500$00, Maviel Henriques (Lx.); 500$00, José Ferreira Duarte (Sacavém); 500$00, Mário Ferreira Duarte (Sacavém); 500$00, Fernando Ferreira Henriques (Sacavém); 200$00, Armando de Jesus Antunes (Sacavém); 200$00, Manuel Dias Henriques (Sacavém); 500$00, Perfeito Ferreira Henriques (Sacavém); 1 000$00, Carlos da Silva Nunes (Lx.); 500$00, António Dias dos Santos (Lx.); 1 000$, Amaro Francisco Lourenço (Lx.), 500$00, Maria Júlia Coimbra (Lx.); 1 000$00, Germano de Sousa Martinho (Odivelas); 500$, Teófilo de Jesus Martinho (Lx.); 600$00, dr.ª D. Ondina de Oliveira (Lx.); 1 000$00, Arthur da Assunção Pereira Martins (Almada); 100$00, António de Almeida (Apelação); 100$, Belarmino Varandas da Silva (Apelação); 150$, Manuel dos Santos Martins (Lx.); 100$00, Central do Alvito; 100$00, Antero Duarte Ferreira (Lx.); 100$00, Joaquim Mendes da Silva (Camarate); 100$00, Manuel da Silva Simões Ribeira (Belém); 100$00, Manuel Nunes Martins (Lx.); 300$00, Alfredo Lourenço (Lx.); 100$00, António Arinto Simões (Lx.); 100$, Maria Luísa Carvalho Silva Cunha (Lx.); 100$00, Matilde Conceição Coelho (Lx.); mais 500$00, Raul Martins da Silva (Apelaçar); 450$00, Carlos Artur Martinho Simões (Lx.); 500$00, Jaime Lourenço (Lx.) e 300$00, Camilo Rodrigues Ferreira (Lx.).

Temos agora cerca de 62 000$00.

Precisamos de cerca de 150 000$00 para que a Igreja fique digna e a dignificar toda a Freguesia de Campelo.

Precisamos pois da ajuda de todos. Não tarde a enviar o seu donativo. Deus lhe pagará.

Obrigado

Filosofia... de Barqueiro

Continuação da 4.ª página

— Não, senhor. Também não sei o que isso seja.

— Então, com certeza que também não conhece a Botânica?...

— Pois, não senhor.

— E a cerâmica?... e a anatomia... e a psicologia?

— Pois... não sei nada disso...

— E de gramática, o que sabe o senhor?...

— Nada, mesmo nada.

— E o tal «*sabichote*» foi enfiando umas nas outras, umas tantas palavras de quilo e meio, só no intuito de alardear ciência, e metendo a ridículo a ignorância do pobre e velho barqueiro.

A cada pergunta que fazia obtinha invariàvelmente o clássico: «não sei... já lhe disse que não sei».

— Pois é pena que não saiba destas coisas. Você, assim, perdeu metade da sua vida, acrescentou o filósofo.

Nisto, distraídos pela conversa, deram contra um rochedo, partiu-se a barcaça e os dois naufragaram...

O barqueiro, nadando, alcançou a margem; ao passo que o filósofo se afogava. Então o barqueiro, malicioso, gritou-lhe:

— Senhor filósofo, não sabe nadar?

— Não, senhor.

— Não sabe, mesmo?

— Não, senhor, não sei... acuda-me... salve-me.

— Ah! não sabe?... Pois é pena que não saiba. O senhor, então, é um desgraçado. Eu perdi metade da vida, e o senhor perdeu a vida inteira. As suas filosofias... e astronomias... e gramáticas não lhe servem agora para nada. Diga-lhe a elas que o venham salvar!...

E lá se foi o filósofo com toda a sua bagagem científica para o fundo do mar enquanto o nosso velho e pobre... barqueiro, continuou a tratar da vida a remar... e a nadar.»

E termino com esta sentença do Evangelho: «*De que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro se vier a perder a sua única alma?*» (Matth. XVI, 26).

De que te aproveita a riqueza que tens... de que te aproveitam as honras de que te cumularam... de que te serve toda a bagagem científica que possuis,... se deixares perder a tua alma?... Enche a tua vida de boas obras... e isso será barca que te conduzirá seguramente a porto de salvação.

Cantinho dos nossos amigos

Recebemos mais as seguintes quantias, para pagamento de assinaturas respeitantes ao ano corrente, ou em atraso, de nossos bons amigos:

ASSINANTES BENFEITORES

200$00 — (4 anos) Sr. Aquiles Almeida Morgado, Figueiró dos Vinhos;

120$00 — (3 anos) Sr. Lúcio Simões Arinto, Figueiró dos Vinhos;

100$00 — Srs. Dr. Henrique Lacerda (Figueiró), Dr. Fernando Branco (Figueiró) e Ruben Furtado (Tomar.

70$00 — Sr. Luciano de Jesus Henriques, Angola;

50$00 — Srs. Manuel Rosa Martins, Lisboa; Dr.ª D. Ondina de Oliveira, Lisboa; José Lucas Prior, Figueiró; Vitorino Mendes Lucas, Coruche; Fernando Ferreira Henriques, Sacavém; Jorge Fernando Gomes dos Santos, Rib. Velha; Américo da Silva Quaresma, (71 e 72), Figueira da Foz; e Carlos Artur Martinho Simões, Lisboa.

40$00 — Srs. António dos Santos David (71 e 72), Alhandra; José Francisco dos Santos, Campelo; José da Silva Brás, S.P.M.; José da Silva Lucas, Buarcos; e Manuel da Silva Lucas, Buarcos.

30$00 — Srs. Américo da Piedade Martins, Lisboa; Antero Duarte Ferreira, Lisboa; Fernando Dias Henriques, Sacavém; Aníbal de Jesus Martinho, Campelo; Alcides dos Reis Silva, Mem Martins; e Alfredo David Campos, Figueiró.

25$00 — Srs. Juvenal Augusto Mendes, Figueiró; Dr. Manuel da Cruz Conceição, Vila Nova de Paiva; Camilo Rodrigues Ferreira, Lisboa; Vitória da Cruz Costa, Pias; Manuel Pereira Mendes, Lisboa; Jorge Rodrigues Valtelhas, Almada; Franquelim Alves Nicolau, Ribeira Velha; e Teófilo de Jesus Martinho, Lisboa.

20$00 — Srs. José de Abreu, Casal; Manuel dos Santos Lopes, Torgal; Álvaro Henriques da Conceição, Alge; José da Conceição Relvas, Campelo; Manuel Simões, Campelo; José Francisco, Ribeira Velha; Maria Alves Nicolau, Ribeira Velha; António Maria (17$50), Eiras; Manuel da Conceição Carvalho, Eiras; Manuel Henriques dos Santos, Campelo; Albino dos Santos Godinho, Portela da Aldeia Fundeira; Aurindo Henriques Rodrigues, Póvoa; e Marcolino das Dores Santos, Vilas de Pedro.

Pagaram também suas assinaturas com o mínimo (15$00) assinantes residentes na Paróquia, 20$00, os de fora da Paróquia, 55, correio aéreo, os seguintes Senhores:

António Dinis, Manuel da Silva Abreu, Lisboa; Amândio da Silva Abreu, Lisboa; Manuel Simões Ribeiro, Lisboa; António dos Santos, Algés; Pimentel Mendes Carvalho, Lisboa; Albano Pereira dos Santos; Albano da Graça Santos; Fernando José Marques Varandas, Lisboa; Mário Alves Pereira; António dos Santos Costa; Barbearia Elegante de Figueiró dos Vinhos; José Ferreira, Lisboa; Joaquim Henriques; Joaquim Simões Costa, Moscavide; Manuel da Piedade Martins, Lisboa; Palmira da Costa Silva; Américo da Conc. Arinto, Lameira; José de Jesus Rosa, Alferrarede; José Simões Nunes; Manuel Rodrigues dos Santos, Tomar; José Simões Silva; José Henriques de Matos, Vila Franca; Manuel Henriques Pedro, Lameira; Manuel Tomás; José Henriques, Moita do Norte; Joaquim Pereira, Lisboa; e José da Conceição Simões, Figueiró.

Os senhores cujo nome não é acompanhado do local de residência, são de diversos lugares da Paróquia de Campelo.

DONATIVOS PARA A AMBULÂNCIA DOS BOMBEIROS DE FIGUEIRÓ

FREGUESIA DE CAMPELO

Lugar da Ribeira Velha

Manuel da Graça Simões, 100$00; José Carvalho, 50$; Antero Pereira Henriques, 50$00; José Maria Tomás, Lisboa, 50$00; Viúva de Manuel dos Santos Nicolau, 50$; Francisco Alves Nicolau, 50$; Joaquim Lourenço Carvalho, 30$00; José de Matos Rodrigues, 30$00; Abílio de Matos Rodrigues, 20$00; Aníbal Alves, 20$00; António João, 20$00; Casimiro Rodrigues, 20$00; Joaquim dos Santos, 20$00; Luciano Simões Gomes, 20$00; Manuel Carvalho, 20$00; Vitorino da Graça Simões, 20$00; Manuel Gomes, 20$00; José Francisco, 20$00; e António Mendes, 5$00.

Lugar de Eiras

Amílcar de Jesus Coelho, 50$00; Manuel da Conceição Carvalho, 50$00; Joaquim Carvalho Lourenço, Lisboa, 20$00; Alfredo de Matos Lourenço (Fontão C. Pera), 20$; José Martins, 20$00; D. Palmira de Matos Lourenço, 20$; António Maria, 10$00; D. Virgínia Maria, 10$00; D. Lídia Henriques Rosinha, 5$00; D. Alice da Conceição Carvalho, 5$00; e D. Leocinda Henriques Rosinha, 5$00.

Lugar de Vale do Vicente

José Francisco, 50$00; Manuel Simões Silva, 30$00; Domingos das Dores Rodrigues, 30$00; Joaquim dos Santos Mendes, 25$00; Francisco Fernandes Abreu, 20$00; Manuel Jorge Dias, 20$00; Manuel dos Santos, 20$00; José Ferreira Simões, 10$00; Manuel Simões Ferreira, 5$; e Isidro Simões Silva, 5$00.

FREGUESIA DE AGUDA

Lugar do Cercal

José Saraiva, 100$00; Alberto Francisco, 50$00; José da Silva dos Santos, 50$00; Fernando da Piedade, 50$00; Cesário da Conceição, 50$; Francisco Rosa Caetano, 50$; Fernando Jorge da Silva, 50$; António da Silva Jorge, 20$; António de Jesus Rosinha, 20$00; Damásio dos Santos, 20$00; Américo dos Santos, 20$00; Diamantino da Silva, 20$00; Manuel dos Santos, 30$00; José Rosa, 20$; Adelino dos Santos Gonçalves, 20$00; José Rosa Saraiva, 10$00; Manuel dos Santos Matias, 10$00.

DIVERSOS

Mário Nunes, Alge, 100$; Manuel Jesus Carvalho, Casal S. Simão, 50$00; Domingos Jorge (Casal de S. Simão), 50$00; D. Palmira de Assunção (Casal de S. Simão, 25$00.

Lugares de Vale Salgueiro e Vale da Lameira

Anselmo Godinho, 50$00; Albino dos Santos, 50$00; Manuel dos Santos, 50$00; Viúva de Domingos Santos Silva, 30$00; D. Maria de Jesus Mendes, 30$00; Rafael dos Santos Godinho, 20$00; Manuel Mendes, 5$00; Viúva de João dos Santos, 5$; e Ilídio da Silva Santos, 5$.

DIVERSOS

Aurélio Loja, Lisboa, 100$; Manuel Lucina Lopes Silva, Vieira de Leira, 50$00.

O que vai pelo Mundo

Continuação da 1.ª página

Documento similar foi, há tempos, publicado na Holanda, constando estar para breve igual publicação em França.

O EPISCOPADO MAIS JOVEM DO MUNDO

A rápida africanização do continente negro (2 bispos nativos em 1952, 21 em 1957, 152 em 1971) faz com que o Episcopado africano seja o mais jovem do mundo (média de 50 anos). Todavia, não podemos esquecer que a penúria de sacerdotes é um problema permanente e o número um, segundo Mons. Yago, arcebispo de Abidjan. Para 35 milhões de católicos há 4 500 sacerdotes autóctones, 12 000 sacerdotes missionários, 35 seminários maiores, que contam com 1 600 alunos de filosofia e 1 000 de teologia. Na maioria das dioceses de África não se ordena um sacerdote, senão de dois ou de três em três anos.

BANQUETEOU-SE COM CARNE DE MACACO E MORREU...

CARORA (Venezuela), 3 — Um camponês, esfomeado, banqueteou-se com carne de macaco, frita na fogueira de um acampamento, dirigiu-se, depois, a cambalear, para casa, sofrendo de terríveis dores no estômago, e morreu a caminho do hospital.

Ignácio Oropeza, de 51 anos, fritou o mais gordo de três macacos que abateu durante uma caçada e devorou completamente o pitéu no acampamento.

Venezuelanos pobres acrescentam frequentemente à sua dieta carne de macaco, quando a de outros animais se torna escassa. — R.

DESCOBERTA UMA TRIBO ALTAMENTE PRIMITIVA

MANILA, 27 — Membros duma tribo, vivendo em grutas e não conhecendo senão a utilização da pedra foram descobertos no ano passado por uma expedição antropológica no sul das Filipinas, soube-se oficialmente em Manila. Esta tribo, a dos «Tassaday» alimenta-se dos frutos que colhe e ignora a agricultura e alimentos, tais como o trigo, o arroz, o açúcar e o sal. A indumentária dos «Tassaday» é apenas uma túnica feita de cascas de árvore. — F. P.

IGUALDADE DE DEVERES

O Senado americano afirmou que a igualdade de direitos entre homens e mulheres implicava igualdade de deveres e decidiu, por 73 votos contra 18, não poupar as mulheres ao serviço militar.

DECRÉSCIMO DA EMIGRAÇÃO

Durante o 1.º trimestre deste ano, emigraram 12 273 portugueses. Este número representa um decréscimo de 9,7 por cento em relação ao 1.º trimestre de 1971.

Por outro lado os que emigram clandestinamente estão a sentir enormes dificuldades.

AS TRANSFERÊNCIAS DOS EMIGRANTES

As transferências privadas, atribuídas aos emigrantes em 1970, dão como entrada no País nesse ano e por essa via 14 milhões e 343 mil contos.

Em 1969 essa quantia foi de 11 milhões e 800 mil contos, tendo sido 7 milhões e 900 mil contos no ano de 1968.

A esse propósito recordamos estas palavras do Presidente do Conselho:

«Depois, a emigração levou-nos muita gente que manda bastante dinheiro para as famílias. É bom? Do mal o menos... porque seria muito melhor que a inteligência e os braços dos portugueses valorizassem Portugal. Esse dinheiro que vem dos emigrantes aumenta a procura dos bens, isto é, há mais gente disposta a comprar mais e mais caro aquilo que o mercado oferece e que não chega abundantemente para todos.

E, por outro lado, a escassez de mão-de-obra faz aumentar os salários, o que, digam lá certas pessoas o que disserem, fatalmente influi nos preços, porque quem paga aos trabalhadores há-de ir buscar a alguma parte os aumentos dos salários — e vai incluir esse factor no custo daquilo que produz ou vende.»

GREVE DA FOME NUM SEMINÁRIO

Os alunos do seminário de Bratislava fizeram a greve da fome de 24 horas, em consequência da exclusão, pelas autoridades civis, de sete seminaristas (quatro dos quais deviam ser ordenados) — anuncia a agência católica austríaca «Kathpress».

«Kathpress» acrescenta que, no último Outono, sobre 80 candidatos ao seminário maior de Bratislava (único seminário da Eslováquia), as autoridades civis rejeitaram 50 candidatos, sob o pretexto de que eram desafectos ao «regime do povo».

AS RELIGIÕES NO MUNDO

Numa população mundial de três mil milhões e meio de seres humanos, existem 600 milhões e meio de católicos, 280 milhões de protestantes, 150 milhões de ortodoxos, 480 milhões de muçulmanos, 430 milhões de hindus, 376 milhões de confucionistas, 176 milhões de budistas, 73 milhões de xintoistas, 56 milhões de taoistas e 15 milhões de judeus — comunica a Agência de Informações Missionárias, segundo a qual o resto dos homens são ateus, animistas ou adeptos de religiões menores.

No seu conjunto, as três religiões cristãs — católica, protestante e ortodoxa — aglomeram cerca de um terço da população do Globo.

Canto da minha terra

Quase esculturando a sua obra carnal — vida dos seus filhos, as mães, diríamos em plena ficção, transportam-nos em todos os tempos, desde a primeira mulher, um sentimento ímpar de paz e vida.

Elas, dão-nos, normalmente a exacta certeza e esperança quase mística, de em certas alturas, nos sentarmos de costas para o medo, medo de existirmos, optarmos. Trazem nelas, mesmo inexperientes, a solução luminosa que pode revelar-nos perante os problemas e as dúvidas.

Durante crianças elas são a manhã e sol que amparam as nossas pernitas frágeis e fazem-no como boa semente

Na sua vida podem conhecer o barulho da pequenada e o silêncio lacrimoso da solidão e da ausência.

Por vezes resignam-se e tornam-se heroínas solitárias recalcando imagens de fome cinzenta onde o canhão e a bomba são outro mundo.

Outras guardam sequiosas e místicas, velhas recordações dos seus, possìvelmente desaparecidos.

Ah! mas há também as mães solteiras, que corajosas, ousadas, indiferentes, enfrentam os preconceitos e a violência e seguem, por vezes felizes, o dom da sua maternidade, sem medo.

Algumas sabem esperar.

SANGUE MATERNAL

— recolha — fruto e dávida.

Nos momentos mais difíceis que todos atravessamos, se as escutássemos, talvez fossem o porto benigno que nos desse o rumo; rumo certo pela razão autêntica.

Sem violência, hoje por demais vulgar; com um pouco de ternura, elas são sempre iguais.

O poeta falaria do seu coração de amor como duma frágil erva dos campos; mimosa mas extraordinária. Ele diria «Seu coração é a mesma flor clara onde o amor-só-porque-sim se queima brandamente.

Fome — sede — frio — sonho — realidade — civilização, progresso... Mãe. Tempo-espaço... Mãe.

Algumas trabalham, duramente, pelos filhos, onde habitam. Ou em prol do leite, do pão, do remédio, do livro; ou em prol da felicidade.

Todas sabem rezar, silenciosamente.

Algumas desesperam.

Algumas morrem de esperança.

Todas sonham silenciosamente.

Algumas vivem sumptuosas ,como rainhas.

Algumas vivem nas noites frias, ou sob o calor escaldante dos campos, de pés na lama, na barraca, no grito, na luta.

Mas... todas jogam, parece. muito bem, direi, ternamente bem... no tabuleiro da vida.

Aqui as exaltamos, pois, às MULHERES; Aqui te exalto minha Mãe, e a todas as que ofereceram seus ventres puríssimos para continuarem este milagre renovado, que é existir.

Aqui cantamos.

J. A. LOPES

Uma história em cada mês

FILOSOFIA... DE BARQUEIRO

Seja qual for a posição que ocupes, sabe sempre respeitar o teu irmão. Nunca desdenhes dos seus defeitos nem metas a ridículo qualquer falta de qualidades naturais que lhe notes. Dá, antes, graças a Deus pelos dons que recebeste e põe-os de boa vontade ao serviço de Deus e dos irmãos.

Tem presente a palvra de S. Paulo aos Romanos: «*Não queirais ser sábios aos vossos próprios olhos*» (Rom. XII, 16). E ainda: «*Nada façais por espírito de partido ou por vanglória, mas, com humildade, considerai os outros superiores a vós mesmos*» (Fil. II, 3). O mandamento do Senhor continuará sempre a ser actual: «*Amai-vos uns aos outros*».

Ora guarda esta história que te vou contar e nunca a sepultes no esquecimento:

«Um barqueiro transportava certo dia um filósofo na sua barca. Durante a travessia, disse o filósofo ao barqueiro:

— Então, meu velho, você sabe alguma coisa?

— Eu? Sei remar e nadar...

— Não sabe filosofia?

— Filosofia? Não, senhor. Nunca ouvi falar nisso.

— Não sabe astronomia?

(Continua na 2.ª página)

BOLETIM PAROQUIAL
Notícias de CAMPELO
PUBLICAÇÃO MENSAL
JUNHO DE 1972

RIA ... SE QUISER

Bom remédio

— Senhor doutor, quando caminho muito, sinto um cansaço em todo o corpo Qual será o remédio que devo tomar?

— Um automóvel, minha senhora!

Lembrança desagradável

O genro:

— Sempre que olho para o céu e vejo as estrelas, lembro-me de si!

A sogra:

— E qual a estrela lhe faço lembrar?

O genro:

— A Ursa Maior.

Última vontade

Ao condenado à morte:

— Ainda tem direito a um último desejo! Diga o que quer!

— Quero ver os meus netinhos.

— Mas você é solteiro!

— Não importa: posso casar-me!

Medo

O guarda do jardim zoológico:

— Pode entrar sem medo. O leão é manso, foi criado a biberão...

O visitante:

— Também eu... mas agora gosto de bifes e de costeletas!

Cara de estúpida

A dona da casa zangou-se com a cozinheira:

— Quem manda aqui sou eu!... Ou você julga que é a patroa?...

— Não, minha senhora. Mas...

— Então, se não é a patroa, para que é que está a fazer essa cara de estúpida?

No hospital

O médico pergunta ao doente:

— O seu pai era cardíaco?

— Não, senhor doutor; era engraxador.

Apertos

Doutor, tem que me ajudar! Engoli uma moeda de cinco escudos!

— Há quanto tempo

— Há cinco anos.

— Há cinco anos?! E só agora me vem consultar?

— Bem, eu não tenho precisado do dinheiro...

Entre advogados

Os dois advogados tinham entre mãos um caso que envolvia muito dinheiro. Um deles tinha que sair da cidade, para ir defender outro cliente, noutro lugar. Pediu ao colega que lhe telegrafasse, assim que o caso se decidisse. Na verdade, dias depois, recebia um telegrama que dizia: «A justiça venceu».

Imediatamente, mandou outro telegrama: Apele da sentença!»

ADIVINHAS

1 — O que é que tem barriga de vidro e tripas de arame?

2 — Por que é que o porco anda sempre com o focinho no chão?

*

N. B. — As soluções das adivinhas do último número do Jornal são: «botão», «caracol» e «livro».

Ardeu mais uma casa na nossa Freguesia

É verdade. Mais uma família que ficou sem casa. Foi no dia 2 de Junho passado, sexta-feira. O fogo ateou-se e consumiu tudo quanto encontrou na casa do Sr. Sérgio Lopes Martins, do Castelo, que anda a cumprir o serviço militar.

Mais uma família ficou com a casa devorada. Um casal novo com um filho pequeno e outro a nascer brevemente.

Em toda a freguesia começou um peditório para esta família sinistrada. Temos todos que ajudar a erguer de novo a casa. Quem quiser pode enviar os seus donativos para o pároco de Campelo ou directamente para o Castelo.

Côngrua Paroquial

Por lapso não sairam no último número de «N. C.» os donativos dos seguintes senhores:

Dr. Manuel Alves da Piedade, 100$00; José Francisco dos Santos, Coruche, 100$; Alfredo Francisco dos Santos, 100$00; Etelvino Fernandes de Jesus, Cartaxo, 50$00; e Joaquim Simões Pedro, Fontão, 50$00.

As nossas desculpas.

NOTA DO MÊS

O malogro da guerra do Kremlin contra Deus

«Muitos, cada vez mais, voltam-se para a religião». — É este o depoimento do escritor russo Anatoly Kuznetzov, que há meses se refugiou na Inglaterra, numa declaração ao «Daily Telegraph», de Londres, em 22 de Agosto do ano passado. Kuznetzov descrevia o estado de desespero de que se acha tomada a população russa, face às desilusões sofridas com o comunismo. «Noventa por cento das pessoas na Rússia já não acreditam em qualquer espécie de comunismo», explicou ele. Assim, depois de mais de meio século de esforço de toda uma poderosa máquina estatal para transformar o mito do comunismo num sucedâneo para a religião, as massas começam a redescobrir Deus.

A veracidade do depoimento de Kuznetzov parece indiscutível. Pois no mesmo dia em que ele assim falava em Londres, era estampado numa publicação soviética — o «Sovietskaya Roossiya» — um artigo de um fanático funcionário russo encarregado da propaganda do ateísmo, Nikolai Andrianov, em que este se lamentava pelo facto de que a fé em Deus continua viva na URSS. Segundo sua opinião, os ateus «subestimaram o poder da religião», ao supor que «sòmente os velhos acreditam em Deus na União Soviética e que quando eles morrerem a religião se extinguirá com eles». Andrianov naturalmente, conclui exortando os ateus a «trabalhar vigorosamente para acabar com a religião», pois a sua crença marxista impõe que ele julgue ser isto necessário e possível.

Isto talvez prenuncie uma intensificação da doutrinação ateísta sobre o povo russo e da perseguição aos suspeitos de crenças religiosas. Tanto mais que, no depoimento acima referido, o escritor Kuznetzov afiança que a URSS hoje «está mais preparada para um novo Stalin e um novo Beria (chefe da polícia secreta de Stalin) do que para um líder inteligente e humano».

Apesar de tudo ninguém vence Deus.